

economia

Inadimplência no ensino privado cresce no RS

Endividamento de famílias e estudantes afeta a sustentabilidade das instituições de ensino no Estado e no País

/ CONJUNTURA

Agnês Noll

agnes@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul acompanha de perto uma tendência que preocupa todo o setor de educação privada no Brasil: a inadimplência no ensino privado segue sendo um dos maiores desafios para a sustentabilidade das instituições de ensino. Em um Estado que ainda convive com as consequências das enchentes de 2024 sobre a economia, o cenário exige atenção redobrada de gestores, famílias e formuladores de políticas públicas.

De acordo com dados do Instituto Simesp, referente ao 1º semestre de 2025, a taxa de inadimplência total no ensino superior privado brasileiro ficou em 8,73% – uma leve queda de 1,9% em relação ao mesmo período de 2024. No entanto, esse recuo não é uniforme.

Nas instituições de pequeno porte, que respondem por uma parcela significativa das faculdades gaúchas, o índice atingiu 12,67%, consideravelmente acima da média das IES de médio porte (8,64%) e de

grande porte (8,49%).

Para Sara Pedrini, diretora da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup), essa diferença reflete uma vulnerabilidade estrutural. “Em instituições menores, a inadimplência gira em torno de 8%, mas pode ser maior dependendo do perfil do aluno atendido”. Nas faculdades que atendem majoritariamente estudantes trabalhadores (perfil predominante no interior do Rio Grande do Sul), o impacto tende a ser ainda mais sentido.

Os principais motivos para o atraso no pagamento das mensalidades são reveladores: segundo a pesquisa do Simesp, perda de emprego ou redução de renda foi citada por 62,8% das instituições como a principal causa, seguida de falta de planejamento financeiro (58,1%) e aumento das despesas familiares (44,2%).

“Os estudantes que mais dependem do próprio salário para custear os estudos são os mais afetados”, destacou Pedrini. No ensino superior, diferentemente da educação básica, é o próprio estudante quem frequentemente banca sua formação, e qualquer instabilidade



FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Perda de emprego e redução de renda impactam quitação de mensalidades

no mercado de trabalho se converte diretamente em inadimplência.

A relação entre inadimplência e evasão também é direta. Oswaldo Dalpiaz, presidente do Simesp/RS, reforça que muitos alunos concluem um semestre, acumulam débitos e suspendem a matrícula com a intenção de retornar quando a situação financeira melhorar. Dados do Censo da Educação Superior mostram que a taxa de evasão anual chegou a 36,8% em 2024, crescimento de 2,3% em

relação ao ano anterior.

Diante disso, as instituições privadas gaúchas têm apostado em estratégias de retenção: parcelamentos alongados, renegociação de dívidas, bolsas vinculadas a atividades acadêmicas como monitoria e iniciação científica, além de monitoramento próximo dos indicadores de engajamento dos alunos. “A gente precisa identificar rapidamente o aluno com dificuldade de pagamento e construir junto com ele um caminho que não o force a abandonar

o curso”, resume Pedrini.

O horizonte de 2026 traz um alerta adicional. Dados da Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostram que, em abril deste ano, 80,9% das famílias brasileiras declararam ter alguma dívida – o maior índice desde o início da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). Segundo o Banco Central, o comprometimento da renda das famílias com dívidas saltou de 22% em 2019 para 29,7% ao fim de 2025, e o Serasa registrou 82,8 milhões de CPFs negativados em março de 2026. Esse contexto de superendividamento pressiona ainda mais o orçamento das famílias gaúchas e tende a se refletir nas mensalidades escolares nos próximos meses.

Para especialistas do setor, a saída passa por políticas públicas mais robustas de financiamento estudantil, como a retomada de condições mais acessíveis no Fies e ampliação das bolsas do Proni. Sem elas o acesso e a permanência no ensino superior privado continuarão sendo um desafio para milhares de estudantes gaúchos.

PUBLICIDADE LEGAL

EXTRAVIO DE TALÕES DE NOTA FISCAL DE PRODUTOR RURAL

RAPHAEL CORREA GOMES RATTO, CPF 590.857.540-20, NASCIDO EM 08/02/1970, COMUNICA PERDA DOS TALÕES COM AS NOTAS FISCAIS DE PRODUTOR RURAL, CUJOS OS NÚMEROS SÃO: SÉRIE P185 DO NÚMERO 332981 A 332990 E SÉRIE P183 DO NÚMERO 929861 A 929870 EM NOME DE SUA MÃE FALECIDA MARIA ELIZABETH CORREA GOMES RATTO, SOB A INSCRIÇÃO ESTADUAL -RS CGC/TE 2671016349 – OCORRENCIA POLICIAL NÚMERO 838/2026/151911 – ORGÃO 151911- ARROIO DOS RATOS/RS.

SINDICOPER - EDITAL DE DIVULGAÇÃO DE CHAPA ÚNICA INSCRITA – ASSEMBLÉIA ELEITORAL 25/06/2026 - GESTÃO TRIÊNIO 2026/2029 – A Comissão Eleitoral do Sindicato das Cooperativas de Eletrificação e Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - SINDICOPER, designada, no dia 24 de abril de 2026, pelo Presidente do SINDICOPER, Renato Pereira Martins, apresentada e aprovada na Reunião da Diretoria e Filialdas, realizada no dia 24/04/2026, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 36 e em cumprimento ao que determina o §1º do Art. 44, do “Estatuto Social”, faz publicar a relação nominal da Chapa Única Inscrita, conforme os termos do Edital publicado neste jornal em 05 de junho de 2026, DIRETORIA: Presidente - Renato Pereira Martins - (CERTAJA), Vice-Presidente - Erineo José Hennemann - (CERTEL), Secretário - Querino Volkmer - (COOPERLÚZ) e Tesoureiro - Jairton Nunes Vieira - (COOPERNORTE), Suplentes da Diretoria: Diomedes Rech - (CERMISSÕES), Jânio Vital Stefanello - (COPREL), João Alderi do Prado - (CERLAL) e Guilherme Schmidt de Pauli - (CERILUZ), CONSELHO FISCAL - Titulares: Paulo Ricardo Rocha da Silva - (COOPERNORTE), Celso Benedetti - (CERTILH) e Mateus Stefanello - (COPREL), CONSELHO FISCAL - Suplentes: Ederson Madruga - (CERTAJA), Umberto Toazza - (CERLAL) e Daniel Sechi - (CERTEL). Outrossim, declara aberto o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para impugnação de candidaturas, a se encerrar no dia 24 (vinte e quatro) de junho de 2026, às 09horas. Porto Alegre, 19 de junho de 2026. Gilberto Coutinho - Romeu Ângelo de Jesus – Ernani Aloisio Mallmann - Comissão Eleitoral.



Câmara Municipal de Porto Alegre

LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura do seguinte certame:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026.
PROCESSO SEI Nº 116.00037/2025-70.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de plano de manejo de vegetação – compensação, serviços de poda, supressão, recolhimento e destinação ambientalmente correta e certificada de resíduos.
DESTINAÇÃO: Preferencial para MEs e EPPs.
INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 horas do dia 22-06-2026.
LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 08h59min do dia 06-07-2026.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 horas do dia 06-07-2026.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10 horas do dia 06-07-2026.
Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do site www.pregaoabnrijsul.com.br. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações – Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br.
Porto Alegre, 18 de junho de 2026.
LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.

/ INVESTIMENTOS

Alessandra Xavier

alessandram@jcrs.com.br

Atenta ao mercado internacional, a gestora gaúcha de investimentos Privatto coordenou a compra de R\$ 10 milhões em ações da SpaceX, fabricante aeroespacial do empresário Elon Musk.

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

Pregão Presencial nº 11/2026. Registro de preços para contratação de serviços para Manutenção de Vias e Passeios públicos. Julgamento 09/07/2026, às 08:30, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a íntegra do edital em www.guabiju.rs.gov.br - Neri Rosa da Silva - Prefeito.

Prefeitura Municipal de São Jorge

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2026
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 060/2026
Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge/RS, comunica aos interessados que a partir de **23/06/2026**, estará procedendo ao **CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2026** para fins de credenciamento para **PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERNAÇÃO EM CLÍNICAS PARA TRANSTORNO MENTAL, DEPENDÊNCIA ALCOÓLICA E DROGADIÇÃO**, conforme indicado no edital pelo site <http://www.saojorge.rs.gov.br/>.
Gabinete do Prefeito Municipal de São Jorge
Aos 19 dias do mês de junho de 2026.
DANILO SALVALAGGIO
PREFEITO MUNICIPAL

Empresa gaúcha coordena compra de ações da SpaceX

O acordo comercial foi realizado na bolsa de valores norte-americana de ações de tecnologia Nasdaq. A negociação ocorreu durante o IPO (Oferta Pública Inicial) da companhia, quando os ativos foram disponibilizados ao mercado pela primeira vez.

Segundo o sócio-fundador e CEO da Privatto, Eduardo Cairoli, a entrada dos investidores ocorreu ao valor de US\$ 135 por ação, com a venda sendo efetuada ainda no mesmo pregão, em 12 de junho, a US\$ 158 por papel. Com a estratégia de compra e venda realizada no mesmo dia, o resultado foi um retorno médio de 17% para os investidores.

Cairoli explica que a análise da operação levou em consideração, inicialmente, a consistência da oferta e o nível de interesse demonstrado pelos investidores. Em seguida, o contexto em que a empresa estava inserida e as perspectivas do segmento.

Os setores de tecnologia, Inteligência Artificial e semicondutores figuram entre os mais valorizados da bolsa norte-americana constatando uma alta gradual nos últimos meses.

“Apesar de o negócio ser arriscado, entendemos que a oferta estava muito forte porque o setor aéreo,



LUIZA PRADO/ARQUIVO/JC

CEO da Privatto, Cairoli destacou ativos mais valorizados na operação

em que a empresa esta inserida, estava em alta e tendo uma procura muito grande por investidores.”

A oferta da empresa criada por Elon Musk atraiu aproximadamente US\$ 75 bilhões. Apesar do resultado positivo, não é mais avaliada uma nova movimentação com a SpaceX, conforme o CEO da Privatto.

A carteira de clientes da Privatto é composta, principalmente, por famílias empresárias e investidores de alta renda, com patrimônio financeiro superior a R\$ 25 milhões.